

Trabalhos Científicos

Título: Mergulho Da Inclusão: O Sus Que Emerge Do Rio Amazonas.

Autores: ÉRICA ARANHA DE SOUZA AYMORÉ (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SEMSA)), LUANA IZABEL DA SILVA NUNES (SEMSA), LARISSA PENHA MORAES (SEMSA), SILVANA COSTA DA SILVA (SEMSA), ADRIANA GOMES MARTEL (SEMSA), AURACILENE RODRIGUES ROCHA (SEMSA), LISSANDRA GOMES PIMENTEL (SEMSA), ADRIA CUNHA RIBEIRO (SEMSA), MARIA DO NASCIMENTO FERREIRA (SEMSA), CAMILA CADENA (SEMSA)

Resumo: A cidade de Macapá, capital brasileira banhada pelo Rio Amazonas, é conhecida por seus igarapés, balneários e rios onde os moradores se banham no cotidiano. No entanto, muitas pessoas, especialmente aquelas com mobilidade reduzida ou deficiências, nunca tiveram a oportunidade de desfrutar desse tipo de lazer. Em resposta a essa questão, em 2022 foi criado o projeto 'Mergulho da Inclusão' que visa proporcionar uma praia acessível a todos, incluindo crianças atendidas por equipes multiprofissionais de atenção domiciliar (EMAD), cujo perfil principal são crianças acamadas e em uso de dispositivos auxiliares como traqueostomia e gastrostomia. Este projeto busca promover a inclusão e solidificar práticas inclusivas. Possibilitar o acesso e inclusão ao lazer em territórios líquidos às crianças com mobilidade reduzida, atendidas pelo EMAD no município de Macapá. O projeto consiste em três etapas: planejamento, mobilização e execução. No planejamento, são realizadas reuniões entre os equipamentos da rede municipal que oferecem atendimento ao público-alvo e são elaborados cronogramas e escalas de serviços, além de articulação com a rede intersetorial. Na fase de mobilização, são identificados usuários do EMAD para participar e incentivados a mergulhar no Rio Amazonas, com divulgação da data da ação e mobilização da sociedade civil. Durante a execução, pontos de encontro são marcados para o transporte municipal buscar os usuários, que recebem apoio e supervisão durante atividades como mergulho. Os participantes dispõem de apoio e supervisão dos profissionais durante a atividade. Enfatiza-se que os usuários atendidos pelo EMAD são transportados nas ambulâncias do SAMU, garantindo assim segurança do início ao fim. As ações ocorrem no Balneário da Fazendinha, distrito de Macapá, com adesão significativa dos pacientes e suas famílias. O transporte na ambulância do SAMU facilita a participação dos usuários atendidos pelo EMAD. A presença de profissionais de saúde durante o mergulho proporciona segurança. Mesmo com crianças dependentes, não houve intercorrências durante as atividades aquáticas. Os pais/cuidadores demonstram emoção ao verem seus filhos aproveitando as atividades de lazer. Evidencia-se a relevância da manutenção do referido projeto, bem como ampliação dos quantitativos de edições do Mergulho da Inclusão. É importante a manutenção dos recursos já disponibilizados, principalmente no que se refere ao transporte para deslocamento dos participantes realizado pelo SAMU municipal. Pontua-se que o projeto contribui para a efetivação e fortalecimento dos princípios do SUS, tendo o rio Amazonas como colaborador no processo de promoção de saúde no território. Ainda, o Mergulho da Inclusão nos instiga a refletir sobre a necessidade da imersão dos gestores, sobre projetos inclusivos, semelhantes a esse no âmbito do SUS. Tal iniciativa corrobora com a integralidade e equidade do cuidado do sujeito Tucuju e isso, por si só, evidencia "o jeito de ser do povo daqui".